

Sob impacto de emendas, reeleição de prefeitos é a maior desde 2008

# Número de prefeitos reeleitos é o maior dos últimos 20 anos no Brasil

Taxa de sucesso dos que buscavam novo mandato chega a pelo menos 80% na 1ª eleição municipal sob modelo de emendas parlamentares; homens e brancos lideram



Fuat Noman (PSD), que foi reeleito à Prefeitura de Belo Horizonte, ao votar no domingo (27) Janina Garrido - 27out.24/Divulgação

**DELTAFOIHA**

Daniel Mariani e Vitor Antonio

SÃO PAULO O número de prefeitos reeleitos no Brasil em 2024 é o maior dos últimos 20 anos. Ao menos 80% dos candidatos mantiveram suas posições no Executivo municipal, em 2.571 cidades do país, de acordo com análise da Folha a partir de dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Antes de 2024, o último recorde de reeleições havia sido em 2008, quando 65% dos candidatos se reelegeram, em 2.385 prefeituras.

A eleição municipal de domingo foi a primeira que sofreu um grande impacto da mudança iniciada no governo de Jair Bolsonaro (PL) que deu aos congressistas papel inédito na destinação das chamadas emendas parlamentares.

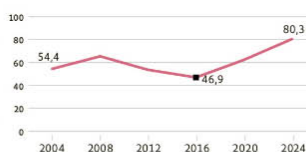
A medida resultou na distribuição total de mais de R\$ 80 bilhões em emendas para os 5.369 municípios desde o início das gestões dos atuais prefeitos, de 2021 a 2024. Dos 116 gestores mais beneficiados com emendas em seus quatro anos de mandato, 98% foram reeleitos no primeiro turno. Apenas dois desse grupo não tiveram sucesso.

Considerando partidos com mais de cem políticos concorrendo à reeleição, o Republicanos registrou a maior taxa de sucesso, 86% (203 de 235 prefeituras disputadas). Um destaque é Vitória, com a recondução de Lorenzo Pazzolini no primeiro turno. É a única capital comandada pela sigla.

Já entre legendas com menos de cem prefeitos concorrendo à reeleição, Cidadania e PC do B lideraram a taxa de êxito, com 89% (17 de 19 municípios) e 86% (13 de

**Taxa de reeleição à prefeitura**

% de candidatos à reeleição que foram bem-sucedidos



Fonte: Análise do DeltaFolha com base em dados do TSE

15 prefeituras), respectivamente.

Os estados com maior índice de reeleição são Amapá e Roraima, que reelegeram 100% dos prefeitos que tentaram um novo mandato. O número de concorrentes, entretanto, era baixo: nove e dez, respectivamente. Dr. Furlan (MDB) foi reeleito em Macapá com a maior vitória em capitais, chegando a 85% dos votos válidos.

Já ao considerar estados com mais de cem postulantes concorrendo à reeleição, a Paraíba apresentou o melhor aproveitamento, de 93% (108 de 115 prefeituras), maior percentual dos últimos 20 anos. O prefeito da capital João Pessoa, Cícero Lucena (PP), foi reeleito no segundo turno com 63,91% dos votos frente ao concorrente Marcelo Queiroga (PL).

Historicamente, a Paraíba se destaca pela reeleição, com uma média de 71%. Desde o início da série histórica, o estado nunca deixou de reconduzir ao menos 62% de seus prefeitos.

São Paulo só atingiu essa marca duas vezes: em 2008, com 70% de reeleitos, e neste ano, seguindo a

tendência nacional, com 72%. Na capital, Ricardo Nunes (MDB) foi reconduzido ao cargo com 59,35% dos votos, contra 40,65% de Guilherme Boulos (PSOL).

Considerando o primeiro e o segundo turno de 26 capitais brasileiras, 16 delas mantiveram os mesmos candidatos de 2020.

O Nordeste concentrou a maioria das reeleições, com as vitórias de João Campos (PSB) no Recife, Bruno Reis (União Brasil) em Salvador, JHC (PL) em Maceió e Eduardo Braide (PSD) em São Luís. Nas demais regiões, foram reeleitos Eduardo Paes (PSD) no Rio de Janeiro, Topázio Neto (PSD) em Florianópolis, Lorenzo Pazzolini (Republicanos) em Vitória, Tíao Bocalom (PL) em Rio Branco e Arthur Henrique (MDB) em Boa Vista.

Os homens têm uma taxa de reeleição maior do que as mulheres. Em 2024, eles garantiram 81% das prefeituras com disputa de reeleição, mantendo-se em 2.231 municípios. Já as mulheres alcançaram um recorde de 76%, com 340 prefeituras reconduzidas ao cargo.

Embora pessoas brancas tenham o maior número absoluto de cargos (2.105 prefeituras) em 2024, não registraram o maior percentual de reeleição. Dos candidatos a um novo mandato, prefeitos pretos tiveram o maior sucesso (87%), garantindo 67 das 77 prefeituras em disputa, enquanto os gestores brancos registraram 78,3% de reeleição.

Já entre os pardos, a taxa de reeleição foi de 84% (840 das 1.000 prefeituras disputadas). Indígenas e amarelos, com menor representação, reconduziram 6 dos 7 e 5 dos 6 prefeitos, respectivamente.

**2.571** municípios brasileiros reelegeram prefeitos nas eleições de 2024

**93%** dos candidatos a reeleição na Paraíba foram bem-sucedidos, recorde entre os estados com mais de 100 cidades com esse tipo de disputa

**87%** dos prefeitos pretos que tentaram a reeleição tiveram êxito, ante 78,3% dos candidatos brancos na mesma situação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Página: 10